



**CONCURSO PÚBLICO 01/2018**

**EDITAL DE RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ° 02/2018**

**FERNANDO FIORI DE GODOY, PREFEITO DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA**, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, torna público:

**1. Pelo presente, fica retificado o ANEXO II do Edital de Abertura das Inscrições N° 01/2018 para o cargo de Professor Auxiliar de Desenvolvimento Infantil**

**1.1. ONDE LIA-SE**

<p><b>Professor Auxiliar de Desenvolvimento Infantil</b></p>	<p><b>PORTUGUÊS (10 QUESTÕES):</b> Elementos de construção do texto e seu sentido: gênero do texto (literário e não literário, narrativo, descritivo e argumentativo); interpretação e organização interna. Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos; emprego de tempos e modos dos verbos em português. Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais; processos de formação de palavras; mecanismos de flexão dos nomes e verbos. Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; processos de coordenação e subordinação; concordância nominal e verbal; transitividade e regência de nomes e verbos; padrões gerais de colocação pronominal no português; mecanismos de coesão textual. Ortografia, incluindo o novo acordo ortográfico que entra em vigência em 01/01/2016. Acentuação gráfica. Emprego do sinal indicativo de crase. Pontuação. Estilística: figuras de linguagem. Reescrita de frases: substituição, deslocamento, paralelismo; variação linguística: norma culta.</p> <p><b>CONHECIMENTOS GERAIS (10 QUESTÕES):</b> Constituição Federal – Artigos 205 a 214. Lei Federal nº 9.394/96 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; Lei Federal nº 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei Federal nº 11.494/2007 - Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB. Sugestão de sites para obtenção do conteúdo: www.presidencia.gov.br/legislação; www.portal.mec.gov.br. Concepções de Educação e Escola. Função social da escola e compromisso social do educador. Ética no trabalho docente. Tendências educacionais na sala de aula: correntes teóricas e alternativas metodológicas. A construção do conhecimento: papel do educador, do educando e da sociedade. Visão interdisciplinar e transversal do conhecimento. Projeto político-pedagógico: fundamentos para a orientação, planejamento e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento humano pleno, tomando como foco o processo ensino-aprendizagem. Currículo em ação: planejamento, seleção e organização dos conteúdos. Controle e avaliação da aprendizagem. Gestão participativa na escola. Parâmetros Curriculares Nacionais. Teorias Psicogenéticas - Piaget, Vygotsky e Wallon. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC - acessível através do site: www.portal.mec.gov.br). Decreto Federal nº 7.611/11 - Dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado (acessível através do site www.presidencia.gov.br/legislação). Lei Complementar nº 215/10 e suas alterações (disponível em: <a href="http://consulta.sjscam.com.br/camaraholambra/arquivo?Id=10422">http://consulta.sjscam.com.br/camaraholambra/arquivo?Id=10422</a>)</p> <p><b>Referencias Bibliográficas:</b> AQUINO, Júlio G. (org.) <i>Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas</i>. São Paulo: Summus Editorial, 1998. BEAUDOIN, M.-N.; TAYLOR, M. <i>Bullying e desrespeito: como acabar com essa cultura na escola</i>. Porto Alegre: Artmed, 2006. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. <i>Marcos Políticos Legais da Educação especial na Perspectiva da educação Especial</i>. -Brasília; Secretaria de Educação Especial, -2010.72p. CARVALHO, Fabio C.A; Ivanoff, Gregorico Bittar. <i>Tecnologias que educam</i> Ed. Prentice Hall Brasil. COLL, Cesar. <i>Psicologia da Educação Virtual - Aprender e Ensinar com Tecnologias da Informação e da Comunicação</i>. Porto Alegre, Artmed – 2010. DELORS, Jacques et al. <i>Educação: Um Tesouro a Descobrir</i>. GUENTHER, Z.C. <i>Desenvolver capacidades e talentos: um conceito de inclusão</i>. Petrópolis, Vozes, 2000. HOFFMANN, Jussara. <i>Avaliar para promover: as setas do caminho</i>. Porto Alegre, Mediação, 2001. IMBERNÓN, Francisco - <i>Formação Docente e Profissional – Formar-se para a mudança e a incerteza</i>. 3ª Edição – São Paulo, Cortez. 2002. LUCKESI, Cipriano C. <i>Avaliação da Aprendizagem Escolar</i>. 17ª Edição – São Paulo, Cortez. 2005. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. <i>Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?</i> São Paulo, Summus, 2015. MORAN, J.M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M.A. <i>Novas tecnologias e mediação pedagógica</i>. 6ª Edição. Campinas: Papirus, 2000. MORAN, J.M. <i>A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá</i>. Campinas, Papirus. PIAGET, Jean William Fritz. <i>A Equilíbrio das Estruturas Cognitivas. Problema central do desenvolvimento</i>. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro, Zahar, 1976. PIAGET, Jean W. F. <i>A Linguagem e o Pensamento da Criança</i>. Trad. Manuel Campos. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959. 307 p.</p>
--	---



# PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA

C.N.P.J. 67.172.437/0001-83 – www.holambra.sp.gov.br – e-mail: holambra@holnet.com.br

*Cidade das Flores*

AL. MAURICIO DE NASSAU, 444 – FONES (019) 3802-8000 – CEP – 13825-000 – HOLAMBRA – SP

Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – MEC/2008  
RESOLUÇÃO nº 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009- CNE/CEB – - Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.  
VASCONCELLOS, Celso dos S.- *Construção do Conhecimento em Sala de aula*. 14ª Edição. Libertad – Centro de Pesquisa, formação e Assessoria Pedagógica. – 2002  
VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.  
GALVÃO, Isabel. *Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Petrópolis: Vozes, 1999.  
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Marcos Políticos Legais da Educação especial na Perspectiva da educação Especial. -Brasília; Secretaria de Educação Especial, -2010. 72p  
Constituição da República Federativa do Brasil - Artigos 205 ao 214.  
Lei nº 8069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente.  
Lei nº 9394/96 - Diretrizes e Bases da Educação – atualizada.  
Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – MEC/2008  
Resolução CNE/CEB 04/2010 - Diretrizes Nacionais para a Educação Básica.  
Decreto nº 6.571/08 - Dispõe sobre o atendimento educacional especializado.

### **CONHECIMENTOS GERAIS (10 QUESTÕES):**

Constituição Federal – Artigos 205 a 214. Lei Federal nº 9.394/96 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; Lei Federal nº 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei Federal nº 11.494/2007 - Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB. Sugestão de sites para obtenção do conteúdo: www.presidencia.gov.br/legislação; www.portal.mec.gov.br. Concepções de Educação e Escola. Função social da escola e compromisso social do educador. Ética no trabalho docente. Tendências educacionais na sala de aula: correntes teóricas e alternativas metodológicas. A construção do conhecimento: papel do educador, do educando e da sociedade. Visão interdisciplinar e transversal do conhecimento. Projeto político-pedagógico: fundamentos para a orientação, planejamento e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento humano pleno, tomando como foco o processo ensino-aprendizagem. Currículo em ação: planejamento, seleção e organização dos conteúdos. Controle e avaliação da aprendizagem. Gestão participativa na escola. Parâmetros Curriculares Nacionais. Teorias Psicogenéticas - Piaget, Vygotsky e Wallon. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC - acessível através do site: www.portal.mec.gov.br). Decreto Federal nº 7.611/11 - Dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado (acessível através do site www.presidencia.gov.br/legislação). Lei Complementar nº 215/10 e suas alterações (disponível em: <http://consulta.siscam.com.br/camaraholambra/arquivo?Id=10422>)

### **Referências Bibliográficas:**

AQUINO, Júlio G. (org.) *Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus Editorial, 1998.  
BEAUDOIN, M.-N.; TAYLOR, M. *Bullying e desrespeito: como acabar com essa cultura na escola*. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Marcos Políticos Legais da Educação especial na Perspectiva da educação Especial. -Brasília; Secretaria de Educação Especial, -2010.72p.  
CARVALHO, Fabio C.A; Ivanoff, Gregorico Bittar. *Tecnologias que educam* Ed. Prentice Hall Brasil.  
COLL, Cesar. *Psicologia da Educação Virtual - Aprender e Ensinar com Tecnologias da Informação e da Comunicação*. Porto Alegre, Artmed – 2010.  
DELORS, Jacques et al. *Educação: Um Tesouro a Descobrir*.  
GUENTHER, Z.C. *Desenvolver capacidades e talentos: um conceito de inclusão*. Petrópolis, Vozes, 2000.  
HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. Porto Alegre, Mediação, 2001.  
IMBERNÓN, Francisco - *Formação Docente e Profissional – Formar-se para a mudança e a incerteza*. 3ª Edição – São Paulo, Cortez. 2002.  
LUCKESI, Cipriano C. *Avaliação da Aprendizagem Escolar*. 17ª Edição – São Paulo, Cortez. 2005.  
MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo, Summus, 2015.  
MORAN, J.M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M.A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 6ª Edição. Campinas: Papirus, 2000.  
MORAN, J.M. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Campinas, Papirus.  
PIAGET, Jean William Fritz. *A Equilíbrio das Estruturas Cognitivas. Problema central do desenvolvimento*. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro, Zahar, 1976.  
PIAGET, Jean W. F. *A Linguagem e o Pensamento da Criança*. Trad. Manuel Campos. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959. 307 p.  
Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – MEC/2008  
RESOLUÇÃO nº 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009- CNE/CEB – - Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.



# PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA

C.N.P.J. 67.172.437/0001-83 – www.holambra.sp.gov.br – e-mail: holambra@holnet.com.br

Cidade das Flores

AL. MAURICIO DE NASSAU, 444 – FONES (019) 3802-8000 – CEP – 13825-000 – HOLAMBRA – SP

	<p>VASCONCELLOS, Celso dos S.- <i>Construção do Conhecimento em Sala de aula</i>. 14ª Edição. Libertad – Centro de Pesquisa, formação e Assessoria Pedagógica. – 2002</p> <p>VYGOTSKY, L.S. <i>A formação social da mente</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>GALVÃO, Isabel. <i>Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil</i>. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Marcos Políticos Legais da Educação especial na Perspectiva da educação Especial. -Brasília; Secretaria de Educação Especial, -2010. 72p</p> <p>Constituição da República Federativa do Brasil - Artigos 205 ao 214.</p> <p>Lei nº 8069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente.</p> <p>Lei nº 9394/96 - Diretrizes e Bases da Educação – atualizada.</p> <p>Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – MEC/2008</p> <p>Resolução CNE/CEB 04/2010 - Diretrizes Nacionais para a Educação Básica.</p> <p>Decreto nº 6.571/08 - Dispõe sobre o atendimento educacional especializado.</p> <p>12. VYGOTSKY, Lev Semenovitch. <i>Formação social da mente</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>13. PIAGET, Jean W. F. <i>A Linguagem e o Pensamento da Criança</i>. Trad. Manuel Campos. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959. 307 p.</p> <p>14. PIAGET, Jean William Fritz. <i>A Equilíbrio das Estruturas Cognitivas. Problema central do desenvolvimento</i>. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.</p> <p>15. WEISZ, Telma. <i>O diálogo entre o ensino e a aprendizagem</i>. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>16. GALVÃO, Isabel. <i>Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil</i>. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p><b>PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS</b></p> <p>1. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/ MEC/SEF, 1997. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=293&amp;Itemid=809">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=293&amp;Itemid=809</a></p>
--	--

## 1.2. LEIA-SE

<p><b>Professor Auxiliar de Desenvolvimento Infantil</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS GERAIS (10 QUESTÕES):</b></p> <p>Constituição Federal – Artigos 205 a 214. Lei Federal nº 9.394/96 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; Lei Federal nº 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei Federal nº 11.494/2007 - Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB. Sugestão de sites para obtenção do conteúdo: <a href="http://www.presidencia.gov.br/legislacao">www.presidencia.gov.br/legislacao</a>; <a href="http://www.portal.mec.gov.br">www.portal.mec.gov.br</a>.</p> <p>Concepções de Educação e Escola. Função social da escola e compromisso social do educador. Ética no trabalho docente. Tendências educacionais na sala de aula: correntes teóricas e alternativas metodológicas. A construção do conhecimento: papel do educador, do educando e da sociedade. Visão interdisciplinar e transversal do conhecimento. Projeto político-pedagógico: fundamentos para a orientação, planejamento e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento humano pleno, tomando como foco o processo ensino-aprendizagem. Currículo em ação: planejamento, seleção e organização dos conteúdos. Controle e avaliação da aprendizagem. Gestão participativa na escola. Parâmetros Curriculares Nacionais. Teorias Psicogenéticas - Piaget, Vygotsky e Wallon. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC - acessível através do site: <a href="http://www.portal.mec.gov.br">www.portal.mec.gov.br</a>).</p> <p>Decreto Federal nº 7.611/11 - Dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado (acessível através do site <a href="http://www.presidencia.gov.br/legislacao">www.presidencia.gov.br/legislacao</a>). Lei Complementar nº 215/10 e suas alterações (disponível em: <a href="http://consulta.siscam.com.br/camaraholambra/arquivo?Id=10422">http://consulta.siscam.com.br/camaraholambra/arquivo?Id=10422</a>)</p> <p><b>Referências Bibliográficas:</b></p> <p>AQUINO, Júlio G. (org.) <i>Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas</i>. São Paulo: Summus Editorial, 1998.</p> <p>BEAUDOIN, M.-N.; TAYLOR, M. <i>Bullying e desrespeito: como acabar com essa cultura na escola</i>. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Marcos Políticos Legais da Educação especial na Perspectiva da educação Especial. -Brasília; Secretaria de Educação Especial, -2010.72p.</p> <p>CARVALHO, Fabio C.A; Ivanoff, Gregorico Bittar. <i>Tecnologias que educam</i> Ed. Prentice Hall Brasil.</p> <p>COLL, Cesar. <i>Psicologia da Educação Virtual - Aprender e Ensinar com Tecnologias da Informação e da Comunicação</i>. Porto Alegre, Artmed – 2010.</p> <p>DELORS, Jacques et al. <i>Educação: Um Tesouro a Descobrir</i>.</p> <p>GUENTHER, Z.C. <i>Desenvolver capacidades e talentos: um conceito de inclusão</i>. Petrópolis, Vozes, 2000.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. <i>Avaliar para promover: as setas do caminho</i>. Porto Alegre, Mediação, 2001.</p> <p>IMBERNÓN, Francisco - <i>Formação Docente e Profissional – Formar-se para a mudança e a incerteza</i>. 3ª Edição – São Paulo, Cortez. 2002.</p> <p>LUCKESI, Cipriano C. <i>Avaliação da Aprendizagem Escolar</i>. 17ª Edição – São Paulo, Cortez. 2005.</p> <p>MANTOAN, Maria Teresa Eglér. <i>Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?</i> São Paulo, Summus, 2015.</p>
--	---



# PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA

C.N.P.J. 67.172.437/0001-83 – www.holambra.sp.gov.br – e-mail: holambra@holnet.com.br

*Cidade das Flores*

AL. MAURICIO DE NASSAU, 444 – FONES (019) 3802-8000 – CEP – 13825-000 – HOLAMBRA – SP

MORAN, J.M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M.A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 6ª Edição. Campinas: Papirus, 2000.

MORAN, J.M. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Campinas, Papirus.

PIAGET, Jean William Fritz. *A Equilíbrio das Estruturas Cognitivas. Problema central do desenvolvimento*. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro, Zahar, 1976.

PIAGET, Jean W. F. *A Linguagem e o Pensamento da Criança*. Trad. Manuel Campos. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959. 307 p.

Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – MEC/2008

RESOLUÇÃO nº 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009- CNE/CEB – - Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

VASCONCELLOS, Celso dos S.- *Construção do Conhecimento em Sala de aula*. 14ª Edição. Libertad – Centro de Pesquisa, formação e Assessoria Pedagógica. – 2002

VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

GALVÃO, Isabel. *Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Petrópolis: Vozes, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Marcos Políticos Legais da Educação especial na Perspectiva da educação Especial. -Brasília; Secretaria de Educação Especial, -2010. 72p Constituição da República Federativa do Brasil – Artigos 205 ao 214.

Lei nº 8069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente.

Lei nº 9394/96 - Diretrizes e Bases da Educação – atualizada.

Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – MEC/2008

Resolução CNE/CEB 04/2010 - Diretrizes Nacionais para a Educação Básica.

Decreto nº 6.571/08 - Dispõe sobre o atendimento educacional especializado.

## **CONHECIMENTO ESPECÍFICO (10 QUESTÕES):**

Os direitos fundamentais da criança: saúde, proteção, educação, lazer e esporte. Fundamentos e métodos da educação infantil. Conhecimentos básicos de crescimento e desenvolvimento infantil. A literatura infantil na infância. O lúdico e a imaginação na infância. A organização do tempo e do espaço na educação infantil. O brincar e sua relação com o desenvolvimento da aprendizagem da criança. Relação afetiva criança/adulto. Integração família/instituição de educação infantil. Mecanismos de participação. Conhecimentos Básicos de 1º Socorros; Noções de Alimentação; Noções de Higiene pessoal; Creche e planejamento: organização do tempo e do espaço; Rotina Diária; A criança em seu desenvolvimento global: 0 a 6 anos. Fases da escrita e do desenho. Avaliação na pré escola.

## **Referencias Bibliográficas:**

PIAGET, Jean William Fritz. *A Equilíbrio das Estruturas Cognitivas. Problema central do desenvolvimento*. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro, Zahar, 1976.

PIAGET, Jean W. F. *A Linguagem e o Pensamento da Criança*. Trad. Manuel Campos. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959. 307 p.

VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

GALVÃO, Isabel. *Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Petrópolis: Vozes, 1999.

BARBIERI, Stela. *Interações: onde está a arte na infância?* São Paulo: Blucher, 2012.

BECCHI, E. et al. *Ideias orientadoras para a creche: a qualidade negociada*. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. Trad. Maria de Lourdes Tambaschia Menon. (Coleção Formação de Professores. Série Educação Infantil em Movimento).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil. Brasília: MEC/SEB, 2006. vol. 1. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualvol1.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. Brasília: MEC/SEB, 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/direitosfundamentais.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para educação infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12579:educacao-infantil&Itemid=1152](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12579:educacao-infantil&Itemid=1152).

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Brinquedos e brincadeiras nas creches: manual de orientação pedagógica. Brasília: MEC/SEB, 2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12579:educacao-infantil&Itemid=1152](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12579:educacao-infantil&Itemid=1152).

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB n.º 20/2009, de 11/11/2009 – Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB n.º 5 de 17 de dezembro de 2009 – Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

DIDONET, Vital. *A Avaliação na e da Educação Infantil*. Disponível em:

FALK, Judit (org). *Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy*. Araraquara: Junqueira & Marin, 2011. Trad. Suely Amaral Mello.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; FINCO, Daniela (orgs). *Sociologia da infância no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2011. Cap. 3, pág. 55 a 79.

FOCHI, Paulo. *Afinal, o que os bebês fazem no berçário? Comunicação, autonomia e saber-fazer de bebês em um contexto de vida coletiva*. Porto Alegre: Penso, 2015. Capítulo 1, pág.29 a 59.

GOBBI, Marcia Aparecida; PINAZZA, Mônica Appezzato. *Infância e suas linguagens*. São Paulo: Cortez, 2014. caps. 2, 4 e 5. 34 Territórios da Infância



# PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA

C.N.P.J. 67.172.437/0001-83 – www.holambra.sp.gov.br – e-mail: holambra@holnet.com.br

*Cidade das Flores*

AL. MAURICIO DE NASSAU, 444 – FONES (019) 3802-8000 - CEP – 13825-000 – HOLAMBRA – SP

	<p>MELLO, Suely Amaral. Os bebês como sujeitos no cuidado e na educação na escola infantil. Revista Magistério, São Paulo – SME/DOT, n. 3, p. 46-53, 2014.</p> <p>NASCIMENTO, Maria Letícia. Algumas considerações sobre a infância e as políticas de Educação Infantil. Educação &amp; Linguagem, São Paulo, v. 14. n. 23/24, p. 146-159, jan-dez.2011.</p> <p>OSTETTO, Luciana Esmeralda (org). Encontros e encantamentos na educação Infantil: partilhando experiências de estágios. Campinas/SP: Papirus, 2000. cap.10.</p> <p>RICHTER, Sandra Regina Simonis; BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Os bebês interrogam o currículo: as múltiplas linguagens na creche. Revista Educação, Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 85-96, jan./abr. 2010. Disponível em: <a href="http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reeducacao/article/view/1605/900">http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reeducacao/article/view/1605/900</a></p> <p>Kramer, Sonia. Avaliação na pré escola. Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 1996</p> <p>Luquet, Henry George. O desenho infantil: Porto. Editora do Minho, 1969</p> <p>Ferreiro, Emilia; Teberosk, Ana. A psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985</p> <p><b>PUBLICAÇÕES INSTITUCIONAIS</b></p> <p>WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/ MEC/SEF, 1997. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=293&amp;Itemid=809">http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=293&amp;Itemid=809</a></p>
--	---

## 2. Pelo presente, fica retificado o ANEXO II do Edital de Abertura das Inscrições Nº 01/2018 para o cargo de Bibliotecário

### 2.1. ONDE LIA-SE

<b>Bibliotecário</b>	Catálogo cooperativa. Institucional: História do CRB10-RS. LEGISLAÇÃO: Regimento Interno do Conselho Regional de Biblioteconomia 10ª Região.
----------------------	--

### 2.1. LEIA-SE

<b>Bibliotecário</b>	Catálogo cooperativa. Institucional: História do CRB8-SP. LEGISLAÇÃO: Regimento Interno do Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região.
----------------------	--

3. Ficam ratificadas todas demais disposições contidas no Edital de Abertura das Inscrições 01/2018.

4. O presente edital está disponível **na íntegra** no endereço eletrônico <http://orhion.com.br/>; e Diário Oficial Eletrônico do Município no endereço: <http://www.holambra.sp.gov.br/diario.html>.

Holambra, 02 de março de 2018.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA**

**FERNANDO FIORI DE GODOY**  
**PREFEITO DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA**

**JOSÉ MARCOS DE SOUZA**  
**PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONCURSO PÚBLICO**